



RELATÓRIO TÉCNICO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS

**REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
IVONE KRUGER SCHWINDEN
RUA DONA LIA, 156
CENTRO – RANCHO QUEIMADO – SC**

16 de julho de 2019

Atualização em 05/08/2019



RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório Técnico e Projeto Básico de Arquitetura - PBA de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde – UBS Porte 1 - Ivone Kruger Schwinden destinada a ações básicas de saúde, elaborados de acordo com as Resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) RDC nº 050/02

1 Apresentação

Este documento apresenta o Projeto Básico de Arquitetura - PBA - de Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde - UBS Ivone Kruger Schwinden, no centro do Município de Rancho Queimado, SC.

A Reforma e Ampliação da UBS justifica-se pela necessidade de ampliar sua área de Dispensação de Medicamentos e de Agendamento de Consultas; adequar o Sanitário de Público Feminino e o Sanitário Anexo ao Consultório Ginecológico para PNE - Pessoa com Necessidades Especiais; incluir um Sanitário de Funcionário Masculino; trocar o local do Depósito de Resíduos Sólidos com acréscimo de Área Coberta para Higienização dos Contentores; instalar uma pia de despejo – funil para expurgo - na Sala de Utilidades; além de, instalar lavatórios nos ambientes: Sala de Imunização, Sala de Esterilização, Sala de Curativos, Consultório Ginecológico e, Sala para Triagem de Pacientes.

O projeto de Reforma e Ampliação da UBS mantém a edificação com um pavimento e, com laje de concreto no piso, laje de concreto no teto, estrutura da cobertura de madeira, telhas cerâmicas do tipo germânica.

A Área Existente é 229,09 m².

A área de Reforma é 70,25 m² e a área de Ampliação 25,63 m², então, a área do Projeto de Reforma e Ampliação é 95,88 m².

Área Total da Edificação = 229,09 m² (Existente) + 25,63 m² (Ampliação) = 254,72 m².

2 Dados cadastrais da Unidade Básica de Saúde Ivone Kruger Schwinden

Razão Social: Fundo Municipal de Saúde de Rancho Queimado

Nome Fantasia: Unidade de Saúde Ivone Kruger Schwinden

Endereço: Rua Dona Lia, 156 – Centro

Rancho Queimado, SC, CEP 88470-000

CNPJ: 09.522.642/0001-25

CNES: 2550822

Telefone: (48) 3275-3142

E-mail: postorrancho@ranchoqueimado.sc.gov.br



3 Resumo da Proposta Assistencial

A Unidade Básica de Saúde – UBS - Porte 1 Ivone Kruger Schwinden é um estabelecimento que se destina a atender pacientes da área de abrangência da equipe da Estratégia Saúde da Família - ESF.

Atende à saúde da população em regime ambulatorial, incluindo atividades de promoção, prevenção e educação à saúde da comunidade, bem como, atendimento a pacientes externos, de forma programada e continuada.

Disponibiliza a prestação de consulta médica, odontológica e de enfermagem.

4 Atribuições e Atividades

4.1 Prestação de Atendimento Eletivo de Promoção e Assistência à Saúde em Regime Ambulatorial

4.1.1 Atividades:

Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde tais como: primeiro atendimento, controle de doenças e visitas domiciliares;

Promover ações de educação para a saúde, através de palestras, demonstrações e treinamento "in loco";

Recepcionar, registrar e fazer agendamento de consultas;

Proceder à consulta médica, odontológica, e de enfermagem e,

Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local.

4.2 Prestação de Serviços de Apoio Técnico

4.2.1 Atividades:

4.2.1.1 Proporcionar assistência farmacêutica:

Dispensar medicamentos.

4.2.1.2 Proporcionar condições de esterilização de material médico e de enfermagem:

Lavar os materiais;

Preparar os materiais (em pacotes);

Esterilizar os materiais através de autoclave e,

Armazenar os materiais esterilizados.

4.3 Prestação de Serviços de Apoio de Gestão e Execução Administrativa

4.3.1 Atividades:

4.3.1.1 Realizar os serviços administrativos do estabelecimento



5 Considerações e Justificativas

Os planejamentos técnicos da UBS são feitos na Sala para Educação em Saúde, quando esta não está ocupada com a sua atividade-fim.

As roupas utilizadas na UBS são descartáveis e, são guardadas em armários, nos próprios ambientes de uso.

Nessa UBS não há atendimento de inalação e, não há atendimento de Raio-X na Sala de Odontologia.

Na Área para Agendamento de Consultas, está projetada uma porta, abrindo para uma área externa dentro do próprio terreno da Unidade. O motivo é a necessidade de eventual acesso a essa área, uma vez que, ficou confinada entre o muro existente e a ampliação proposta, em função da configuração e dimensionamento do terreno.

6 Infraestrutura Predial

O abastecimento de água potável é fornecido pela CASAN (Companhia Catarinense de Água e Saneamento) e, a energia elétrica é garantida pela CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina).

O esgoto gerado pela UBS é encaminhado à rede pública de esgoto existente.

Os resíduos sólidos gerados na Unidade deverão ser armazenados nos Depósitos de Resíduos Sólidos - DRS, especialmente construídos para esse fim.

Os resíduos sólidos comuns e os recicláveis são coletados, três vezes por semana e, os resíduos sólidos perfuro-cortantes são coletados mensalmente, ambas as coletas são de responsabilidade de empresa terceirizada, especializada no setor, contratada pela prefeitura.

A UBS é abastecida por duas caixas d'água com capacidade de 1.000 litros cada uma, totalizando 2000 litros, com autonomia de água para, pelo menos, 48 horas.

7 Memorial Descritivo

Os materiais e acabamentos deverão ser de qualidade superior e, deverão estar em conformidade com as normas técnicas brasileiras vigentes. Os materiais propostos para piso, parede, rodapé e teto estão indicados no Projeto Básico de Arquitetura.

7.1 Serviços Preliminares:

Demolições e limpeza do terreno com remoção do entulho gerado;

Locação da obra: Marcação da obra no terreno com instrumentos adequados;

Placa da Obra: Deverá obedecer ao modelo fornecido pela Prefeitura Municipal, com dimensões, conteúdo e local de fixação a serem definidos pela fiscalização;

Projetos Executivos: Arquitetônico (aprovado na Vigilância Sanitária – SC), Fundações, Estrutural, Hidrossanitário com Preventivo contra Incêndio (aprovado no Corpo de Bombeiros-SC), e Elétrico.



7.2 Fundações e Superestrutura

As fundações e a superestrutura da edificação deverão ser de concreto armado.

O tipo de fundação deverá ser definido pelo resultado da sondagem do terreno.

A laje de piso deverá ser pré-fabricada de concreto com capeamento armado, em continuidade à laje existente.

A laje de teto ou de cobertura deverá ser plana do tipo laje mista pré-fabricada com capeamento armado, em continuidade à laje existente.

Todo o dimensionamento das fundações e da superestrutura de concreto armado deverá ficar a cargo de profissional técnico, devidamente habilitado no CAU-SC ou CREA-SC, que poderá ser, ou não, o responsável técnico pela execução da obra.

7.3 Instalações

Os dimensionamentos das instalações hidrossanitárias e elétricas deverão ser elaborados por profissional devidamente habilitado no CAU-SC ou CREA-SC, que poderá ser, ou não, o responsável técnico pela execução da obra.

7.3.1 Instalações Hidrossanitárias

A instalação de água fria utilizará tubos e conexões de PVC rígido soldável, registros e válvulas de descarga em metal de primeira categoria, obedecendo aos diâmetros e disposições indicados no projeto específico.

Recomenda-se que antes do fechamento (emboço) dos rasgos na alvenaria onde passam as tubulações, a instalação deverá ser testada, observando-se possíveis vazamentos e efetuando-se os reparos necessários. Durante a fase de testes, a empresa executante deverá tomar todas as providências, para que a água proveniente de eventuais vazamentos, não cause danos aos serviços executados.

As instalações de esgotos sanitários deverão ser em PVC soldável de qualidade superior, com uma declividade mínima de 2%.

Os sistemas de esgotos sanitários deverão ser submetidos aos ensaios com água, ar e fumaça conforme a ABNT NBR 8160.

Os testes deverão ser realizados na presença da fiscalização, que liberará o trecho testado para o recobrimento. Deverá ser também verificado o correto funcionamento dos registros e válvulas.

Os trechos não aprovados deverão ser refeitos e as tubulações submetidas novamente aos testes.

Antes do início da montagem das tubulações, a empresa executante deverá examinar cuidadosamente o projeto e verificar a existência de todas as passagens e aberturas nas estruturas. A montagem deverá ser executada com as dimensões indicadas no desenho e confirmadas no local da obra.

As tubulações deverão ter suas extremidades vedadas com plugs ou tampões, que deverão ser removidos na ligação final. Não deverá ser permitido o uso de papel ou de madeira para a vedação das extremidades.

Não deverá ser permitida a concretagem de tubulações dentro de pilares, vigas ou outros elementos estruturais, e deverá ser observada a ABNT NBR 6118, quanto à



abertura e canalização embutida. Permitem-se passagens curtas através de estrutura de concreto, desde que previstas no projeto estrutural. Estas passagens deverão ser executadas nas formas, com dimensões pouco superiores às dimensões da tubulação, para que esta possa ser instalada após a concretagem e não fique solidária à estrutura.

7.3.1.1 Equipamentos Hidrossanitários

7.3.1.1.1 Bacia Sanitária

04 Bacias sanitárias cerâmicas esmaltadas de piso convencional (não poderão ter abertura frontal); com a medida da borda superior da bacia sem o assento até piso acabado entre 0,43 m e 0,45 m;

*04 Válvulas de descarga de aço para embutir em alvenaria, 08 acabamentos para válvula de descarga embutidos, com duplo acionamento de água, de aço inox polido;

04 Assentos para bacia sanitária que dispense o uso das mãos para seu fechamento;

demais acessórios para instalação e funcionamento das bacias sanitárias.

Observação: mais *01 Válvula de descarga de aço para embutir em alvenaria, 01 acabamento para válvula de descarga embutido, com acionamento simples de água, de aço inox polido, para a pia de despejo da Sala de Utilidades.

7.3.1.1.2 Lavatório

08 Lavatórios cerâmicos esmaltados com colunas suspensas, com dimensões aproximadas de 36x45 cm;

08 Válvulas para lavatório de aço inoxidável com acabamento polido;

08 Sifões sanfonados universais para lavatório;

08 Engates de ligação para lavatório;

08 Flexíveis de malha de aço com acabamento cromado;

08 Torneiras de mesa para lavatório, metálica com acabamento cromado e, demais acessórios para instalação e funcionamento dos lavatórios.

7.3.1.1.3 Tampo para bancada

Todos os tampos de granito das bancadas molhadas e da bancada seca deverão ser substituídos por tampos de aço inoxidável, conforme exige a RDC nº. 50 da ANVISA. A exceção é o tampo da Copa, que permanecerá o existente de granito.

O tampo para a bancada seca da Esterilização (em "L" 156X292 cm / 60X50 cm); os tampos para as bancadas molhadas da Imunização (60X190 cm), Utilidades (em "L" 190X200X60 e de despejo de 60X80 cm), e Curativos (55X250 cm), assim como, as pias de lavagem, pia de despejo com funil para expurgo (com tampa, grelha e saída vertical para esgoto de 100 mm), e a cuba para lavatório Ø 30 cm da Sala de Imunização deverão ser de aço inoxidável com acabamento polido.

Observação: os tampos, as pias de lavagem e a cuba para lavatório Ø 30 cm deverão ser moldados, no aço inoxidável polido, em bloco único, sem



emendas e, deverão ter bordas d'água na sua periferia - onde não há contato com paredes e, frontões de 10 cm de altura junto às paredes.

7.3.1.1.4 Barras de Apoio e Puxadores de Portas

No Sanitário de Público Feminino e no Sanitário Anexo ao Consultório Ginecológico deverão ser instaladas barras e puxadores de portas de aço inoxidável, com acabamento escovado, conforme ABNT NBR 9050:2015.

Relação das barras e puxadores de porta:

02 barras verticais de 70 cm;

04 barras horizontais de 80 cm;

04 barras verticais de 40 cm;

02 puxadores para portas de 40 cm (colocação horizontal).

7.3.1.1.5 Geral

01 Torneira de parede metálica com acabamento cromado, para a Área de Higienização de Contentores;

01 Caixa sifonada PVC 150X150X50 mm para a Área de Higienização de Contentores;

10 Registros de gaveta metálicos com acabamento cromado;

Todos os ambientes que apresentem lavatórios e/ou pias de lavagem deverão ser equipados com: portas-papel-toalha, portas-dispensador de sabão líquido, lixeiras com tampa e pedal. E, em todos os sanitários deverão ser incluídos também: portas-papel higiênico.

7.3.2 Instalações Elétricas

As instalações elétricas das áreas ampliadas deverão utilizar eletrodutos de PVC flexível de qualidade superior, com bitolas indicadas em projeto específico. Os condutores deverão ser de cobre eletrolítico de alta condutibilidade e isolamento termoplástico, de qualidade superior, não deverão ser admitidas emendas dentro dos eletrodutos. As tomadas e interruptores deverão ser de embutir em caixas retangulares de 50mm x 100mm, de qualidade superior. Todas as tomadas deverão ser tripolares (com aterramento).

Deverá ser instalado um bebedouro elétrico na Sala de Recepção e Espera.

7.3.2.1 Especificação e Quantitativo de luminárias

1) 02 Calhas de sobrepor, de chapa de aço na cor branca lisa, com aletas de ABS metalizado, para 2 lâmpadas Tubo Led 10W.

Área para Agendamento de Consultas	1 calha
Sala para Dispensação de Medicamentos	1 calha

2) 01 Plafon redondo de sobrepor, de alumínio, com pintura eletrostática a pó, cor branca, vidro transparente, e grade, para 1 lâmpada Led Bulbo 6W E27.

Sanitário de Funcionário Masculino	1 plafon
------------------------------------	----------



3) 03 Plafons de sobrepor, de alumínio com soquete de porcelana, na cor branca, para 1 lâmpada Led Bulbo 6W E27 600 lúmens

Depósito de Resíduos Sólidos	2 plafons
Área para Higienização dos Contentores	1 plafon

7.4 Cobertura

A cobertura da edificação existente tem duas águas - com inclinações de 30% e 60% - deverão ser acrescidas mais duas águas sobre a ampliação da Área para Agendamento de Consultas e, mais duas águas embutidas em paredes, sobre o Sanitário de Funcionário Masculino, com inclinações de 30%.

A telha deverá ser cerâmica, do tipo germânico, igual à existente. A ampliação do telhado deverá ser instalada sobre a laje de concreto ampliada, e a estrutura deverá ser de madeira, com dimensionamento das peças compatível ao tipo de telha e ao vão a ser coberto, de forma a se obter segurança, solidarização e rigidez na ligação.

O Rufo para o acabamento entre as paredes e o telhado embutido deverá ser de chapa metálica, com pintura na cor mais aproximada à cor das telhas. O objetivo do rufo é proteger o interior da edificação da penetração da água pluvial ou outras, portanto os rufos deverão ser submetidos a testes específicos de estanqueidade, utilizando-se jato de mangueira de água sob pressão, esse teste deverá ser acompanhado pelo fiscal de obras da prefeitura.

7.5 Piso

Os pisos deverão ser cerâmicos PEI-5, antiderrapantes, com índice de absorção de água inferior a 4%, rejuntados com epóxi a fim de garantir o índice de absorção de água inferior a 4%.

O assentamento deverá ser feito com argamassa colante apropriada.

A largura das fugas entre as peças nunca deverá ser maior do que a espessura da peça e, deverá seguir a indicação de largura do fabricante do piso cerâmico.

Em função da reforma e ampliação da Unidade de Saúde os pisos existentes dos ambientes que foram alterados - Sala de Espera, Sanitário de Público Feminino, Sanitário de Público Masculino, Área para Agendamento de Consultas, Sala para Dispensação de Medicamentos, Circulação 1, Consultório Ginecológico, Sanitário Anexo ao Consultório Ginecológico, Sanitário de Funcionário Masculino, Utilidades e acréscimo da Circulação 2 - deverão ser retirados e substituídos por pisos novos no mesmo nível do piso existente, assim como, a Varanda da Entrada Principal, a Rampa A Ser Reconstruída, Área para Higienização de Contentores e DRS .

Abaixo o quantitativo de piso a ser adquirido:

$A = 104,82 \text{ m}^2$ (área de piso interno) + $A = 18,63 \text{ m}^2$ (área de piso externo) =

Área total de piso novo = $123,45 \text{ m}^2$.

7.5.1 Piso tátil

Deverão ser coladas, sobre o piso cerâmico interno da UBS, placas de borracha de 25cm X 25cm, com sinalização tátil dos tipos alerta (19 peças) e do tipo



direcional (50 peças), em cor contrastante ao piso, e em conformidade com a NBR 9050 e NBR 16537 vigentes.

Na Rampa e na Varanda deverão ser assentados pisos cimentícios táteis 40cm X 40cm do tipo alerta (22 peças), no mesmo padrão da calçada, conforme projeto de alteração da Rua Dona Lia de Abril/2019.

A paginação do piso tátil encontra-se na prancha 01/03 do Projeto Arquitetônico.

7.6 Parede

As paredes deverão ser de blocos de vedação cerâmicos 9x19x19 cm vazados, com aplicação de chapisco, emboço e reboco, sem ranhuras ou frestas.

Todas as paredes da edificação deverão obedecer às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura de 14 cm, indicada em projeto, refere-se às paredes depois de prontas.

As fiadas das paredes deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

Previamente à execução da alvenaria de blocos cerâmicos, todos os baldrame deverão ser impermeabilizados, com aplicação de no mínimo duas demãos de hidroasfalto, conforme orientação do fabricante.

Deverão ser executadas vergas de concreto, sobre todos os vãos de portas e janelas novas, com armação mínima de 2 Ø 1/4". As vergas deverão ter a largura dos blocos, altura mínima de 10 cm e deverá ultrapassar 30 cm de cada lado do vão.

Revestimento das paredes:

7.6.1 Cerâmica esmaltada (azulejos), até o teto, com rejunte epóxi.

O assentamento deverá ser feito com argamassa colante apropriada.

A largura das fugas entre as peças deverá ser a indicada pelo fabricante da cerâmica.

7.6.2 Pintura com tinta acrílica resistente à lavagem.

Antes da pintura, as paredes internas deverão receber acabamento de uma demão de selador e, aplicação de massa acrílica, e as paredes externas deverão receber reboco com areia fina, alisado, e selador. A tinta acrílica deverá ser de primeira linha, com aplicação a rolo, três demãos no mínimo, ou tantas quantas forem necessárias para garantir acabamento uniforme da superfície.

7.7 Rodapé

Os rodapés deverão ser cerâmicos, com índice de absorção de água inferior a 4%, rejuntados com epóxi a fim de garantir o índice de absorção de água inferior a 4%. Sobre os topos dos rodapés, salientes às paredes, deverão ser feitos chanfros com argamassa em 45 graus, para eliminar os cantos vivos (entre rodapés e paredes).

7.8Teto

O teto, da área ampliada da edificação, deverá ser a própria laje (pré-fabricada de concreto) da cobertura, com aplicação de chapisco, emboço, reboco e



pintura com tinta acrílica resistente à lavagem, aplicada a rolo, três demãos no mínimo ou, tantas quantas forem necessárias, para garantir acabamento uniforme da superfície.

7.9 Esquadria

7.9.1 Porta

A porta principal P01 deverá ser de duas folhas 90x240 cm de giro, com abertura para fora do ambiente, mais duas folhas 59x240 cm fixas em cada lateral, sendo que, os quadros das folhas, forras e guarnições deverão ser de alumínio anodizado natural e vidro laminado de temperado 8 mm incolor.

As portas internas deverão ser de uma folha de giro, com dimensões indicadas no PBA, de madeira semissólida, com forras e guarnições de madeira, e pintura com esmalte sintético, sendo que, uma das portas P04, é externa e deverá ser de madeira maciça.

As portas P07 deverão ser de venezianas, e a porta P05 deverá ser composta por cinco folhas basculantes a partir da altura de 105 cm e, abaixo, vidro fixo (4 mm), tudo de alumínio anodizado natural, inclusive as forras e guarnições.

As soleiras das portas externas P01 e P04 deverão ser de granito com acabamento levigado – lixado com abrasivos até deixá-lo liso e de aspecto opaco. As pedras de granito não deverão apresentar trincas, nem defeitos e, deverão ter espessura de 2 cm, com colocação nivelada ao piso adjacente, e saliência de 1,5 cm com relação à parede externa.

As maçanetas para as portas de giro deverão ser do tipo alavanca, sendo que, maçanetas, dobradiças (dimensões 3 1/2"x 3") e fechaduras (fechamento com chaves tipo "Yale") deverão ser de aço com acabamento cromado, de padrão superior.

7.9.2 Janela

As janelas existentes permanecerão e, apenas quatro janelas deverão ser adquiridas J02, J03, J04 e J07 (janela-guichê). Estas janelas deverão ser de alumínio anodizado natural com vidro liso incolor 4 mm.

A janela J01 - da anteriormente Sala de Triagem - deverá ser reutilizada na Sala para Dispensação de Medicamentos do projeto proposto.

Os perfis, barras e chapas de alumínio para a fabricação das esquadrias de alumínio deverão estar isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. As especificações deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos.

O projeto das esquadrias deverá prever a absorção de flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, a fim de assegurar a indeformabilidade e o perfeito funcionamento das partes móveis das esquadrias, e deverão ser previstas pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento. Na colocação, não deverão ser forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas de projeto.



As esquadrias deverão ser instaladas através de contra-marcos ou chumbadores de aço, rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto.

As armações não deverão ser distorcidas quando aparafusadas aos chumbadores ou marcos. Para combater a particular vulnerabilidade das esquadrias de alumínio nas juntas entre os marcos e a alvenaria, deverá ser utilizado um calafetador de composição adequada, desde que a abertura do vão não seja superior a 5 mm, que lhe assegure plasticidade permanente.

Após a instalação, as esquadrias de alumínio deverão ser protegidas.

Orienta-se que antes da execução das esquadrias de alumínio, a Prefeitura Municipal solicite à empresa Contratada amostras de cada perfil de alumínio a ser utilizado. Somente deverão ser utilizados perfis de materiais idênticos às amostras apresentadas pela Contratada e aprovada pela Fiscalização. O objetivo é garantir posterior análise do material colocado na obra.

7.10 Rampa e Guarda-Corpo com Corrimão

A rampa, a guia de balizamento e o guarda-corpo de madeira existente deverão ser demolidos e reconstruídos em um formato diferente.

O motivo é que a Rua Dona Lia sofrerá alterações, conforme o Projeto de Pavimentação, de abril de 2019, da Assessoria de Engenharia da Granfpolis, encaminhado para licitação pela Prefeitura Municipal de Rancho Queimado.

No Projeto de Pavimentação, a calçada deverá ser construída 15 cm acima do nível da Rua Dona Lia (hoje a calçada está nivelada com a rua) e, a partir do meio-fio em direção às edificações deverá subir com inclinação de 2%.

O nível 0 (zero) do Projeto Arquitetônico foi definido como sendo o nível interno dos ambientes da UBS. A Varanda da Entrada Principal deverá estar 1 cm abaixo do nível interno, ou seja, no nível - 0,01 m. Essa diferença de altura deverá ser chanfrada com inclinação de 50% (2 cm X 1 cm). O chanfro deverá ser executado na própria placa de granito da soleira da porta.

O desnível entre a Varanda e a calçada deverá ser de 17 cm, então, o nível da calçada junto à Varanda deverá ser - 0,18 m. Com essa altura, é viável o acesso à edificação, diretamente em frente à sua porta principal, sem passar pela rampa.

A Rampa A Ser Reconstruída deverá ser usada por pessoas com mobilidade reduzida, deverá ter inclinação de 8,33% em um único lance, largura de 1,50 m, e comprimento de 2,05 m. Na extremidade lateral da rampa, oposta à parede da edificação, deverá ter uma guia de balizamento com largura de 10 cm (dimensão a ser retirada da largura de 1,50 m) e altura de 5 cm.

A Rampa A Ser Reconstruída e a Varanda deverão ser revestidas com piso cerâmico PEI-5 antiderrapante.

O guarda-corpo com os corrimãos deverão ser de aço galvanizado, com acabamento de pintura de esmalte sintético na cor branca, aplicada sobre fundo preparador (para aço galvanizado). O esmalte sintético deverá ser aplicado, no mínimo, em duas demãos e, seguindo a orientação do fabricante.

O guarda-corpo – constituído de quatro estruturas verticais - deverá ser de tubo de aço galvanizado, de seção quadrada 50mm X 50mm, altura de 0,95 m, com topo fechado, fixado na guia de balizamento por chapa 100mm X 100mm X 6,3mm de aço



galvanizado a fogo, soldada à estrutura vertical e, parafusada, cada uma, na guia de balizamento, por quatro parafusos.

Os corrimãos deverão ser de tubo de Ø 1", nas alturas de 70 cm e de 92 cm, medidas do piso pronto da rampa, e fixados por suportes de aço galvanizado nas estruturas verticais, com afastamento de 6 cm das mesmas.

O material para a execução do guarda-corpo com corrimãos deverá ser isento de trincas, fissuras, bolhas e delaminações.

7.11 Pergolado com Cobertura

A madeira a ser utilizada para o pergolado deverá ser de manejo sustentável, com selo de certificação, do tipo Angelim Pedra, que deverá estar serrada e aparelhada.

Composição do pergolado: 02 Pilares de 20cm X 20cm X 267cm; 01 Terça de 8cm X 16cm X 365cm + 01 Terça de 4cm X 16cm X 390cm (parafusada na parede, entre os detalhes verticais e horizontais de madeira existentes na fachada); 07 Caibros de 6cm X 12cm X 235cm, e 02 Escoras em 45º de 8cm X 16cm X 90cm.

Todas as peças deverão estar completamente secas e, com características de dureza adequadas ao uso. As junções das peças deverão ser de forma a se obter segurança, solidarização e rigidez na ligação.

Deverão ser aplicadas em todas as peças de madeira duas demãos de produto impregnante do tipo "stain", aditivado com duplo filtro solar, incolor e com acabamento acetinado. A aplicação deverá seguir as orientações do fabricante contidas na embalagem.

Cobertura sobre o pergolado de vidro laminado do temperado 12mm, com duas placas (chapa de 2,40 m X 3,21 m) de vidro de controle solar, refletivo e low-e (baixo emissivo) e camada intermediária de PVB (Polivinil Butiral).

A execução deverá ser feita por empresa especializada no setor.

7.12 Limpeza final da obra

Deverá ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos, assim como, todos os ambientes da edificação.

Todos os pisos, azulejos, vidros e aparelhos sanitários deverão ser limpos e cuidadosamente lavados.

Todas as manchas, argamassas endurecidas e salpicos de tinta deverão ser cuidadosamente removidos.

Florianópolis, 16 de julho de 2019
Atualização em 05/08/2019

Maria Aparecida da Silva Abreu
Secretária Municipal de Saúde de Rancho Queimado
CPF nº 611.565.749-00

Márcia Cardoso Lorenzi
Arquiteta
CAU-SC 17.758-0